



NOTA DE ESCLARECIMENTO ACERCA DAS DEMANDAS ORIUNDAS DOS DOCENTES

Em reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2015, a Comissão de Espaço Físico da FaE/UFPEL composta pelos professores Elomar C. Tambara, Rogério Costa Würdig, Valdelaine da Rosa Mendes e a diretora e vice-diretora, Lúcia Maria Vaz Peres e Ligia Cardoso Carlos, respectivamente, deu continuidade à discussão sobre a distribuição e uso dos espaços físicos desta unidade acadêmica. Ao final da reunião, após identificar e analisar cuidadosamente as inúmeras demandas encaminhou ofício (nº 001/2015) à Reitoria e Pró-reitorias de Planejamento e Desenvolvimento e Infraestrutura com o intuito de compartilhar e buscar soluções de curto, médio e longo prazo. A satisfação das necessidades de expansão física deve ser um trabalho feito continuamente em todos os espaços de modo que se solidifique a consciência social desta necessidade. Torna-se imprescindível que este trabalho seja assumido por todos, e que todos fiquem atentos aos movimentos que ocorrem na cidade e no âmbito da universidade de reconfiguração de espaços físicos, tipo casarões da praça Cel. Pedro Osório, na Cotada, na Brahma, na Laneira, em nosso próprio prédio, onde eventualmente algumas de nossas necessidades poderiam ser preenchidas. É preciso ter presente que o que deve ocorrer é uma disputa democrática onde os critérios devem prevalecer, mas que o poder de convencimento é um componente fundamental e indispensável. Além disso, a solicitação de espaço por qualquer servidor deverá explicitar o período de duração da utilização do espaço, a natureza da atividade a ser executado, o tamanho da sala ou ambiente e necessidades estruturais (tomadas, pontos de internet...). Para tanto sugeriu-se que:

- a) a natureza da demanda solicitada, bem como a sua temporalidade poderá indicar necessidade de se buscar outros espaços físicos que não seja, necessariamente, na unidade. A exemplo de outros como CEDOC (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação- no 2º andar do anexo do Lyceu), PROEXT PROMÍDIAS (na Cotada).
- b) é imprescindível priorizar o uso de espaços coletivos. Com isso a Comissão entende que haverá uma otimização do uso de salas e ambientes na Unidade Acadêmica o que evitará que determinados locais fiquem ociosos em alguns turnos e dias;
- c) os projetos desenvolvidos em parceria com outras unidades acadêmicas poderão estar fisicamente lotados fora da FAE. Ou seja, em uma das unidades envolvidas.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Educação
Comissão de Espaço Físico



- d) a médio prazo a comissão pretende propor a discussão de um amplo planejamento das demandas por espaços físicos, inclusive, por esta ser um definição do Seminário Interno da FAE realizado em 2014 que indicou a reivindicação de "um prédio novo para a FAE".
- e) a sala 104 será usada para brinquedoteca do Curso de Pedagogia, exclusivamente, até que se tenha um espaço maior e mais adequado, conforme solicitação feita no memorando nº 005/2015 enviado ao Reitor no dia

Diante do exposto, solicitamos a compreensão dos colegas, bem como entendemos a fundamental importância dessa discussão no âmbito das prioridades para o fortalecimento e ampliação do trabalho desenvolvido na FaE com vistas a uma boa gestão da política pedagógica da Unidade.

Atenciosamente

Lúcia Maria Vaz Peres

p/ Comissão de Espaço Físico

Dra. Lúcia Maria Vaz Peres
Diretora - FaE/UFPel